Branislav Pokrajac deixa o comando técnico da equipa de andebol «leonina» para o seu adjunto, Frederico Santos. O técnico vai rumar ao seu País Natal para leccionar, mas diz que o Sporting fará sempre parte da sua vida

SPORTING – Que balanço faz desta duas temporadas ao serviço do Sporting?

BRANISLAV POKRAJAC – Foram dois anos que passaram rapidamente. Vim para o Sporting a convite do director geral Mário Patrício. O Sporting é um Clube famoso pelo trabalho feito no andebol e achei que a pergunta de Mário Patrício foi um boa provocação (risos). Em pouco mais de duas semanas acertei tudo com a Universidade onde dava aulas que me deu permissão para vir para Portugal durante dois anos. Assim fiz. No que diz respeito ao balanço, na primeira época terminámos em terceira lugar na classificação. Foi uma época em que tivemos de resolver algumas situações e onde procurei elevar os níveis físicos e mentais dos jogadores. Acho que, no final, isso ficou patente. Ganhámos ao Benfica e conseguimos o terceiro lugar. Na segunda temporada, também terminámos na terceira posição, mas as coisas correram um pouquinho melhor, uma vez que chegámos às meias-finais da Taça Challenge e ainda conquistámos a Taça de Portugal.

O que poderia ter corrido melhor?

Várias coisas. Acho até que poderíamos ter sido campeões, mas em alguns jogos as coisas não correram tão bem como queríamos. Penso que nos dois jogos com o Madeira SAD, e depois com o ABC e com o Águas Santas estivemos a vencer até perto do fim e acabámos por perder os jogos. Se tivéssemos mantido a vantagem, tudo teria sido diferente. Já na Challenge, frente ao Thun, também poderíamos ter resolvido o jogo na primeira-mão, em casa. Enfim, foram pequenos detalhes que acabaram por ditar certos resultados. Mesmo assim, foi uma época superior à anterior, sem dúvida.

Vai ter saudades do seu grupo?

Claro. Em dois anos fazem-se muitas amizades. Quero, aliás, deixar uma mensagem aos mais velhos Ricardo Dias, João Pinto e Bruno Moreira e ainda aos mais novos Pedro Portela e Rui Silva, pelo bom desempenho nesta temporada. Espero que eles continuem nesta linha.

Fica contente com a oportunidade dada a Frederico Santos para dar continuidade ao seu trabalho?

Muito mesmo. Quando vim para o Sporting foi-me dada a opção de trazer um adjunto e eu preferi ter alguém que conhecesse bem a casa, até para que a minha adaptação fosse mais rápida. O Frederico ficou a meu lado e ajudou-me bastante. Aliás, passar a «pasta» ao meu adjunto já aconteceu no FC Porto e correu muito bem. O Frederico Santos é uma excelente pessoa, um grande companheiro e acredito seriamente que neste momento é a pessoa certa para continuar à frente deste grupo. Ele tem uma boa filosofia de treino e de jogo. Vai fazer um bom trabalho.

Vai acompanhar a carreira «leonina»?

Sem dúvida. Hoje em dia com as novas tecnologias, o longe faz-se perto. Aliás, depois desde dois anos no Sporting, também eu me sinto da casa, por isso, vou acompanhar e torcer pelos êxitos desta equipa.

Como vai ser a vida de Pokrajac a partir deste momento?

Como referi, vou voltar ao meu País para leccionar, vou participar em semináros, conferências e descansar um pouquinho, mas levo o Sporting no coração.

In sporting.pt